

## O TUTOR NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Jessica Naiara Lara <sup>1</sup>  
Camila Raianna Justiniano Rocha <sup>2</sup>

### RESUMO

Nas últimas décadas foi observado um aumento das ofertas de cursos na modalidade a distância, consequentemente com o desenvolvimento e difusão da Educação a distância (EaD), discussões sobre os papéis desempenhados pelos profissionais envolvidos nessa modalidade de ensino são essenciais para ressignificar sua contribuição nesse novo cenário educacional. Dessa forma, o presente trabalho consistiu em uma revisão narrativa, com o intuito de fazer uma breve análise sobre o papel do tutor no contexto da Educação a Distância. Entendida como uma atividade de orientação, a tutoria é a chave para a articulação entre a instrução e o processo educativo, uma vez que esses profissionais criam redes de aprendizagens dinâmicas, flexíveis, inteligentes e produtivas, diretamente com os alunos. Dessa forma, o tutor participa do processo de formação de indivíduos críticos e gerentes de sua caminhada rumo ao conhecimento, sendo, portanto, uma peça essencial para o sucesso de um curso EaD.

**Palavras-chave:** Tutor, Educação a Distância, Tutoria.

### INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) é uma modalidade educacional na qual as atividades e processos de ensino-aprendizagem são realizadas por meio de tecnologias da informação e comunicação, sendo consequentemente, desenvolvidas sem que docentes e discentes estejam fisicamente em determinado local e hora, na maioria dos casos (ABED, 2020). Dessa forma, cria-se uma melhor flexibilidade aos estudantes e a eliminação de barreiras geográficas e temporais, permitindo que alunos de diversas realidades possam ter acesso a uma educação de qualidade (BASEGGIO; MUNIZ, 2009; OLIVEIRA et al., 2020).

Apesar de apresentar as mesmas etapas do ensino presencial, a docência virtual realiza suas atividades de forma distinta (MILL, 2015), onde os alunos da EaD se

---

<sup>1</sup> Mestre do Curso de Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei -MG, [jessicanaiaralara@yahoo.com](mailto:jessicanaiaralara@yahoo.com);

<sup>2</sup> Mestre do Curso de Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei -MG, [raianna\\_17@hotmail.com](mailto:raianna_17@hotmail.com).

criaram em uma nova realidade educacional, com a redução da dependência da presença constante de um professor (BASEGGIO; MUNIZ, 2009). Uma característica dessa modalidade de ensino é o protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem. Nesse modelo de ensino os alunos devem construir uma autonomia para escolher, criar, buscar e desenvolver habilidades para serem utilizadas em seu cotidiano (OLIVEIRA et al., 2020),

A disseminação dos cursos na modalidade EaD, abriu possibilidades, não apenas de maior interatividade, mas, potencialmente, de democratização do saber e economia de recursos (OLIVEIRA, 2014), o que tornou o papel do tutor de suma importância e, portanto, indispensável. Mas qual exatamente é o papel do tutor?

O tutor é o profissional da EaD que faz o acompanhamento e orientação de um grupo de alunos, ele é o elo entre os discentes e os conteúdos ministrados ao longo de um curso. O tutor funciona como uma ponte entre alunos, professores e demais profissionais, assim como também oferece suporte no manejo das tecnologias da informação e comunicação (OLIVEIRA, 2002).

Com o fortalecimento da educação a distância nos últimos anos, os papéis desempenhados pelos seus participantes, na figura de professores, discentes, coordenadores e tutores, ganharam relevância, e por isso, se faz necessário um entendimento claro e preciso do papel que cada um desempenha nessa nova modalidade de ensino. Faz-se necessário a revisão de leis e conceitos sobre o papel desempenhado por esses profissionais, principalmente o papel do tutor, que culminarão nas boas práticas da tutoria.

Dessa forma o objetivo principal do presente trabalho é discutir quem é o tutor no contexto da EaD, uma vez que estes profissionais podem ser o principal motivador para que o aluno continue ou abandone um curso, conseqüentemente é a chave para sucesso nessa modalidade de ensino em ascensão. Diante dessas considerações, foi realizada uma revisão narrativa, a fim de tentar esclarecer o papel do tutor no contexto da EaD.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa da literatura. Segundo Rother (2007) esse método se baseia na análise da literatura disponível com interpretação e

crítica pessoal do autor, dessa forma, a fim de fundamentar um determinado estudo, com base teórica, os artigos de revisão consistem em uma forma de pesquisa que obtém resultados de pesquisas de outros autores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### A Educação a Distância

Segundo a legislação brasileira, conforme decreto nº 9.057, de maio de 2017 considera-se Educação a Distância:

”...a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

Segundo o Ministério da educação do Brasil, MEC (2020),

“Educação a distância é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior”

Apesar de atualmente estar intimamente ligada ao uso de tecnologias, a EaD surgiu muito antes do advento da internet. Os primeiros registros da EaD datam de 1728, quando foi publicado, pelo professor de taquigrafia Cauleb Phillips, um anúncio na Gazeta de Boston com os seguintes dizeres: "Toda pessoa da região, desejosa de aprender esta arte, pode receber em sua casa várias lições semanalmente e ser perfeitamente instruída, como as pessoas que vivem em Boston" (SARAIVA, 2008).

No Brasil o primeiro marco da educação a distância foi um anúncio oferecendo profissionalização em datilografia por correspondência em 1904. A partir deste ponto várias experiências em EaD foram iniciadas, como: surgimento do Instituto Monitor

a criação Sistema Nacional de Teleducação (1976); o oferecimento de cursos veiculados por jornais e revistas pela Universidade de Brasília (1979); o desenvolvimento de uma série de programas radiofônicos de orientação para o trabalho pelo SENAC (1983); a criação a Universidade Aberta de Brasília (1992); o início da Universidade Aberta do Brasil (2005), entre outros (ALVES, 2011).

Com o advento da EaD, fez-se necessário que a ligação professor-aluno não fosse desfeita, uma vez que, até não muito tempo atrás, essa ligação era vista como algo dominante onde apenas o professor era o detentor do saber. O papel do tutor parece ter surgido dessa necessidade.

A tutoria per si data do século XV na universidade, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral. Já no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos, e é com este mesmo sentido que se incorporou aos atuais programas de educação a distância (SÁ, 1998).

### **Definição e caracterização do tutor no contexto da ead**

No cenário da EaD vários são os profissionais que atuam para o desenvolvimento e formação dos alunos, como: docente formador, docente autor, projetista educacional, tutor presencial ou virtual, dentre outros.

A figura do tutor na EaD se destaca uma vez que sua função principal é ser mediador da relação pedagógica e do processo ensino-aprendizagem, agindo como um elo entre o aluno, o material didático e o professor (PRADO, 2012). Segundo Kaminski e Stoltz (2015) é importante salientar que:

“[...] O trabalho deste profissional se desenvolve em um ambiente diferenciado do modelo presencial de educação, pois esta modalidade a distância possibilita uma nova perspectiva de ensino-aprendizagem, ao utilizar-se, principalmente, das possibilidades tecnológicas, tempo e espaços diferenciados, que ampliamos horizontes e permitem novas e diferentes formas de transmissão de conhecimento e de interação entre alunos, professores e tutores”.

De cunho inicialmente jurídico, o tutor é aquele que protege e/ou defende um necessitado. No campo da EaD este termo é definido como um orientador da

aprendizagem do discente solitário e isolado que, frequentemente, necessita do docente ou de um orientador para indicar o que mais lhe convém em cada circunstância (SOUZA et al., 2009).

O Tutor recebe diferentes denominações, baseadas nas concepções pedagógicas do curso no qual ele está associado, pode ser chamado como: facilitador da aprendizagem, tutor-orientador, tutor-professor, estimulador, potencializador, entre outros. Espera-se desse profissional habilidades de comunicação, iniciativa, entusiasmo, motivação, trabalho em equipe, comprometimento com a formação dos alunos, habilidades com as tecnologias e outros (OLIVEIRA, 2014).

Independente da denominação, a tutoria pode ser entendida como uma ação orientadora global, chave para articular a instrução e o educativo. O sistema tutorial compreende, desta forma, um conjunto de ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos discentes, orientando-os a obterem crescimento intelectual e autonomia, e para ajudá-los a tomar decisões em vista de seus desempenhos e suas circunstâncias de participação como discente (SOUZA et al., 2009).

Esse profissional acumula funções e responsabilidades, que vão desde o acompanhamento das atividades e desempenho dos alunos, passando pelo fornecimento de suporte aos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (alunos e professores), acompanhamento da frequência até a promoção de motivação e da dinâmica de aprendizagem do aluno. O Tutor é um elo entre a EaD e os alunos, entre o docente e os discentes é o mediador da interação de todos os participantes dessa modalidade de educação (MENDES, 2012). Ainda sobre as atribuições dos Tutores AZEVEDO (2019) afirma:

“As atribuições dos tutores são muito variadas dentro do Sistema UAB, podendo ser responsáveis por uma ou mais disciplinas e atuar em um ou mais polos presenciais. Há uma distinção entre tutores a distância e tutores presenciais. Os primeiros atuam, conforme o nome sugere, a distância, e a relação com o aluno ocorre a partir dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), e-mails, videotutorias, contato telefônico e as salas de tutoria, sendo responsável, muitas vezes, pelas correções de avaliações presenciais e até avaliações a distância. O tutor presencial atua nos Polos e é responsável pelo contato direto com o aluno, sendo responsável por auxiliá-lo nas tarefas,

aulas experimentais, aulas de informática, correção de algumas avaliações e, em alguns casos, aplicação das provas presenciais.”

Para Lima e Rosatelli (2007), o tutor é o principal responsável pela condução das comunidades virtuais, de modo que elas se constituam em redes de aprendizagens dinâmicas, flexíveis, inteligentes e produtivas, uma vez que ele é quem está mais próximo do discente guiando, orientando e estimulando a aprendizagem. Já para Kaminski e Stoltz (2015) o trabalho desenvolvido pelo tutor também compreende os processos formativos do discente além de dar condições para que este seja o centro do processo de aprendizagem. As autoras salientam ainda que o papel do tutor deverá estar pautado não apenas no domínio do conteúdo, mas deve ser um processo que contemple a "construção humana" que se refere a troca, ao conhecimento compartilhado, as interações e ao diálogo com o estudante. O papel do tutor deverá ainda respeitar a autonomia da aprendizagem do estudante, no sentido de orientar, dirigir e supervisionar o processo de ensino-aprendizagem, viabilizando assim, por meio de sua bagagem acadêmica e pedagógica a construção do conhecimento do discente (KAMINSKI; STOLTZ, 2015). Mas acima de tudo, para Maggio (2001, p. 99),

“o bom tutor é o bom docente; isto é, aquele que cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão; isto é, guia, orienta, apoia, e nisso consiste seu ensino.”

Litwin (2001) destaca ainda o bom tutor deve promover a realização de atividades e apoiar sua resolução, oferecer novas fontes de informação e favorecer sua compreensão, não apenas mostrar a resposta correta. De maneira que guiar, orientar e apoiar o discente são atos de responsabilidade tanto do docente no ambiente presencial como do tutor na modalidade a distância.

Sendo assim, o tutor exerce um papel fundamental, ao garantir a “relação” personalizada e contínua do discente com o sistema e viabiliza a articulação necessária entre os elementos do processo e a execução dos objetivos propostos. É importante frisar que cada instituição desenvolve uma plataforma de ensino EaD e seu modelo tutorial, visando o atendimento das especificidades locais e regionais dos seus discentes (SOUZA, 2004). Ou seja, a relação tutor-aluno, deve se estabelecer a partir das características socioculturais e individuais da realidade do próprio discente, favorecendo

possíveis dificuldades e promovendo a aprendizagem, o conhecimento e a autonomia dos mesmos (KAMINSKI; STOLTZ, 2015).

Fica claro que a relação aluno e tutor é baseada na necessidade de melhorar a autonomia do discente para que ele se torne protagonista de seu processo de aprendizado, e que o tutor passe a ser um mediador desse processo, cumprindo todos os papéis que lhe são designados (SOUZA, 2004; SOUZA *et al.*, 2009; OLIVEIRA, 2014).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo em vista os pontos destacados nesta revisão e levando em consideração a importância deste profissional nos cursos a distância, entende-se que o Tutor, no espaço que lhe cabe, desenvolve seu trabalho fornecendo orientações e suporte para que os alunos se apropriem do conhecimento, se tornando, no processo, indivíduos críticos e donos de sua caminhada para o conhecimento. Dessa forma, os tutores podem influenciar e melhorar as interações e comunicações, seja com o aluno, dos alunos entre si e com outros pares.

O Tutor é essencial e indispensável a EaD, mas além disso, é o profissional que faz todos os esforços possíveis e impensáveis para que sonhos de mudança de vida não fiquem pelo caminho, em virtude da desistência. Sendo assim, percebe-se que o tutor é tão responsável pelo sucesso de um curso EAD quanto qualquer outro profissional da rede. De nada adianta conteúdos bem elaborados, bons professores presenciais e conteudistas, um bom material e atividades diversas, se a ponte conteúdo-discente, papel exercido pelo tutor, não for bem executada. Dessa forma, as tantas funções que o Tutor desempenha, torna esse profissional peça chave para o “sucesso” ou “fracasso” de um curso da educação a distância. Portanto, a valorização e a qualificação desse profissional são essenciais para impulsionar o crescimento da educação a distância e concretizar a importância dessa modalidade de ensino, que em virtude dos tempos atuais, se tornou, para muitos, um caminho para continuar os estudos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases



educação nacional. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm).  
Acesso em: 21 jan 2021.

ABED. **Associação Brasileira de Ensino a Distância**. Disponível em:  
<http://www.abed.org.br/site/pt/faq/>. Acesso em: 16 jun. 2020.

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 10, 2011.

BASEGGIO, Karina Roberta; MUNIZ, Eray Proença. Autonomia do aluno de EAD no processo de ensino e de aprendizagem. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 5, n. 8, p. 1-16, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Portal MEC. O que é educação a distância, 2020. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12823:o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 15 jan. 2020.

OLIVEIRA, E. S. *et al.* A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.

KAMINSKI, C. STOLTZ, T. Educação à distância: discutindo o papel do tutor. **REVISTA INTERSABERES**, v. 10, n. 21, p. 561-576, 2015.

LIMA, D. R.; ROSATELLI, M. C. Um sistema tutor inteligente para um ambiente virtual de ensino. 2007. Disponível em <[http://www2.ilog.com.br/docs/Artigo\\_STI.pdf](http://www2.ilog.com.br/docs/Artigo_STI.pdf)>. Acesso em 08 jul. 2020.

LITWIN, Edith (org). **Educação a Distância**: Temas para Debate de uma Nova Agenda Educativa. Porto Alegre, Artmed, 2001.

MAGGIO, M. O tutor na Educação a Distância. In: LITWIN, E. (Org.) **Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, p. 93-110, 2001.



MILL, Daniel. **Docência virtual**: uma visão crítica. Papyrus Editora, 2015.

OLIVEIRA, Ana Maria Araújo Passos de. O papel do tutor em cursos de educação a distância: competências e habilidades. **Revista Multitexto**, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 23-29, fev. 2014. ISSN 2316-4484. Disponível em: <<http://www.EaD.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcEaD/article/view/118>>. Acesso em: 08 jul. 2020.

PRADO, Cláudia *et al.* Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 1, p. 246-251, 2012.

Rother, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul Enferm** 2007.

SÁ, I. M. A. **Educação a distância**: processo contínuo de inclusão social. Fortaleza: CEC, p. 47, 1998.

SARAIVA, Terezinha. Educação a distância no Brasil: lições da história. **Em aberto**, v. 16, n. 70, 2008.

SOUZA, A. M.; FIORENTINI, L. M. R; RODRIGUES, M. A. (Org.). Educação Superior à Distância. **Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Universidade Aberta do Brasil. Universidade de Brasília. Brasília/ DF, 2009.

SOUZA, Carlos Alberto de *et al.* Tutoria na educação a distância. In: Trabalho apresentado no XI Congresso Internacional da Abed, Salvador. 2004.